

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
FEVEREIRO/2025**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Anderson Borges Roepke

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – fevereiro de 2025

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 05/03/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/03/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/03/2025

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de fevereiro de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.378,0 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 11,5% e acréscimo real de 6,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	fevereiro/25	fevereiro/24	fevereiro/24	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em fevereiro/25
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
			(c)					
ICMS	916.049	851.490	892.927	+64.560	+7,6%	+23.122	+2,6%	38,52%
ISS	290.666	214.947	225.407	+75.719	+35,2%	+65.259	+29,0%	12,22%
IRRF	435.399	319.769	335.330	+115.631	+36,2%	+100.069	+29,8%	18,31%
IPVA	612.554	562.461	589.833	+50.092	+8,9%	+22.720	+3,9%	25,76%
IPTU	31.010	31.029	32.539	-18	-0,1%	-1.528	-4,7%	1,30%
ITBI	43.623	48.972	51.355	-5.349	-10,9%	-7.732	-15,1%	1,83%
ITCD	24.577	24.387	25.573	+190	+0,8%	-996	-3,9%	1,03%
TAXAS	19.312	76.946	80.690	-57.634	-74,9%	-61.379	-76,1%	0,81%
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.801	3.307	3.468	+1.493	+45,2%	+1.332	+38,4%	0,20%
Total da Arrecadação	2.377.991	2.133.307	2.237.124	244.684	+11,5%	140.867	+6,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/03/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de fevereiro de 2025

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2025 com correlato mês de 2024, os acréscimos reais mais expressivos foram no **IRRF** (+R\$ 100,1 milhões), **ISS** (+R\$ 65,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 23,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 22,7 milhões). Por outra feita, auferiram involução real as **TAXAS** (-R\$ 61,4 milhões).

No resultado acumulado do primeiro bimestre de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 4.530,9 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 10,0% e ganho real de 5,1%, em relação a igual período de 2024.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até	Até	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	fevereiro/25	fevereiro/24			(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
	(a)	(b)			(c)	(d)			
ICMS	2.013.085	1.833.938	2.029.321	1.931.531	+179.148	+9,8%	+97.790	+5,1%	44,43%
ISS	633.074	517.315	638.142	545.058	+115.759	+22,4%	+93.084	+17,1%	13,97%
IRRF	839.496	685.703	806.045	690.578	+153.793	+22,4%	+115.467	+16,7%	18,53%
IPVA	792.251	736.466	794.910	773.784	+55.785	+7,6%	+21.126	+2,7%	17,49%
IPTU	68.094	65.809	68.642	69.307	+2.284	+3,5%	-665	-1,0%	1,50%
ITBI	88.707	100.926	89.374	106.279	-12.219	-12,1%	-16.905	-15,9%	1,96%
ITCD	45.795	52.424	46.109	55.214	-6.629	-12,6%	-9.105	-16,5%	1,01%
TAXAS	40.747	119.134	41.065	125.290	-78.387	-65,8%	-84.225	-67,2%	0,90%
OUTROS IMPOSTOS (1)	9.603	7.178	9.674	7.560	+2.425	+33,8%	+2.114	+28,0%	0,21%
Total da Arrecadação	4.530.851	4.118.893	4.523.282	4.304.602	+411.959	10,0%	+218.680	+5,1%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/03/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de 2025 até fevereiro

Na comparação da arrecadação acumulada até fevereiro de 2025 com a do mesmo período de 2024, os maiores incrementos reais foram do **IRRF** (+R\$ 115,5 milhões), **ICMS** (+R\$ 97,8 milhões), **ISS** (+R\$ 93,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 21,1 milhões). A principal variação negativa, assim como no comparativo mensal, ficou a cargo das **TAXAS** (-R\$ 84,2 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de fevereiro/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 108,9 milhões (+4,8%), sobretudo em função das variações positivas do **IRRF** (+R\$ 91,0 milhões), **ISS** (+R\$ 40,3 milhões), **ITBI** (+R\$ 23,9 milhões) e **ICMS** (+R\$ 20,8 milhões). Únicas variações negativas ocorreram para **TAXAS** (-R\$ 77,6 milhões), **IPVA** (-R\$ 2,4 milhões) e **IPTU** (-R\$ 1,6 milhão).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 74,1 milhões (-3,0%), decorrente sobretudo das variações negativas ocorridas em **TAXAS** (-R\$ 77,6 milhões) e no **ICMS** (-R\$ 65,0 milhões). As principais variações positivas ocorreram no **ITBI** (+R\$ 23,9 milhões) e **ISS** (+R\$ 15,9 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada inferior à prevista em R\$ 40,9 milhões (-1,7%), decorrente das principais variações negativas ocorridas em **TAXAS** (-R\$ 77,5 milhões), **ICMS** (-R\$ 30,4 milhões) e **ISS** (-R\$ 21,6 milhões). Em contrapartida, foram observadas variações positivas no **IRRF** (+R\$ 32,9 milhões), **ITBI** (+R\$ 23,9 milhões) e **IPVA** (+R\$ 20,7 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - fevereiro/2025

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	895.225	981.060	946.418	916.049	20.824	(65.011)	(30.369)
ISS	250.362	274.775	312.233	290.666	40.304	15.891	(21.567)
IRRF	344.426	425.770	402.520	435.399	90.974	9.629	32.879
IPVA	614.992	604.404	591.868	612.554	(2.438)	8.149	20.686
IP TU	32.584	34.617	34.863	31.010	(1.574)	(3.607)	(3.853)
ITBI	19.776	19.761	19.763	43.623	23.847	23.862	23.860
ITCD	12.817	12.792	12.804	24.577	11.760	11.785	11.773
TAXAS	96.889	96.920	96.788	19.312	(77.577)	(77.609)	(77.476)
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.000	2.031	1.653	4.801	2.801	2.770	3.148
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	2.269.070	2.452.131	2.418.909	2.377.991	108.921	(74.140)	(40.918)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No exercício de 2025 até o mês de fevereiro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 301,5 milhões (+7,1%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **IRRF** (+R\$ 199,9 milhões), **ICMS** (+R\$ 115,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 72,5 milhões).
- **Programação financeira:** Realização inferior à prevista em R\$ 65,4 milhões (-1,4%), por conta principalmente dos desvios positivos observados **TAXAS** (-R\$ 110,9 milhões) e no **ICMS** (-R\$ 39,3 milhões). Em contrapartida, foram observados aumentos para o **ITBI** (+R\$ 49,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 28,9 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 15,4 milhões (-0,3%), especialmente em razão do desvio em **TAXAS** (-R\$ 111,1 milhões). As principais elevações se deram em **ITBI** (+R\$ 49,6 milhões) e **ITCD** (+R\$ 17,8 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até fevereiro/2025

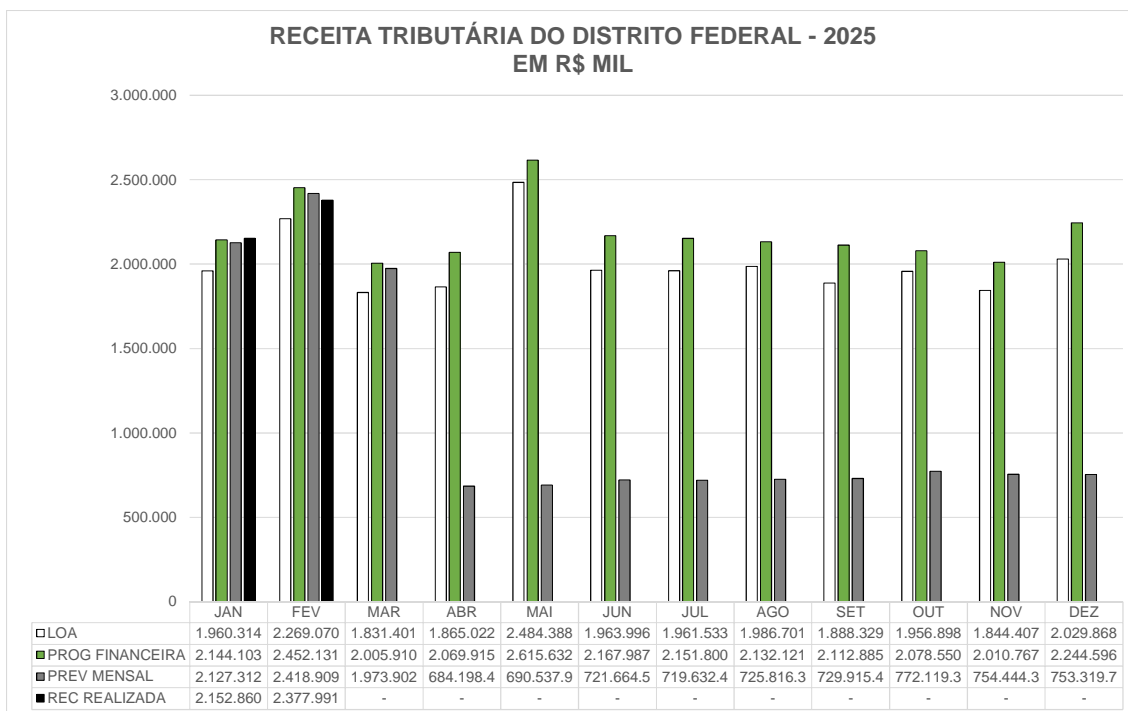
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.897.818	2.052.349	2.007.614	2.013.085	115.267	(39.264)	5.472
ISS	560.618	604.126	622.168	633.074	72.456	28.948	10.906
IRRF	639.588	850.008	828.290	839.496	199.908	(10.512)	11.206
IPVA	835.008	792.145	787.577	792.251	(42.757)	106	4.673
IP TU	72.001	73.909	78.283	68.094	(3.908)	(5.815)	(10.189)
ITBI	39.004	38.974	39.105	88.707	49.702	49.733	49.601
ITCD	28.006	27.995	28.036	45.795	17.789	17.800	17.759
TAXAS	152.296	151.607	151.852	40.747	(111.548)	(110.859)	(111.104)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.045	5.122	3.297	9.603	4.557	4.480	6.305
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	4.229.385	4.596.235	4.546.222	4.530.851	301.467	(65.383)	(15.370)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



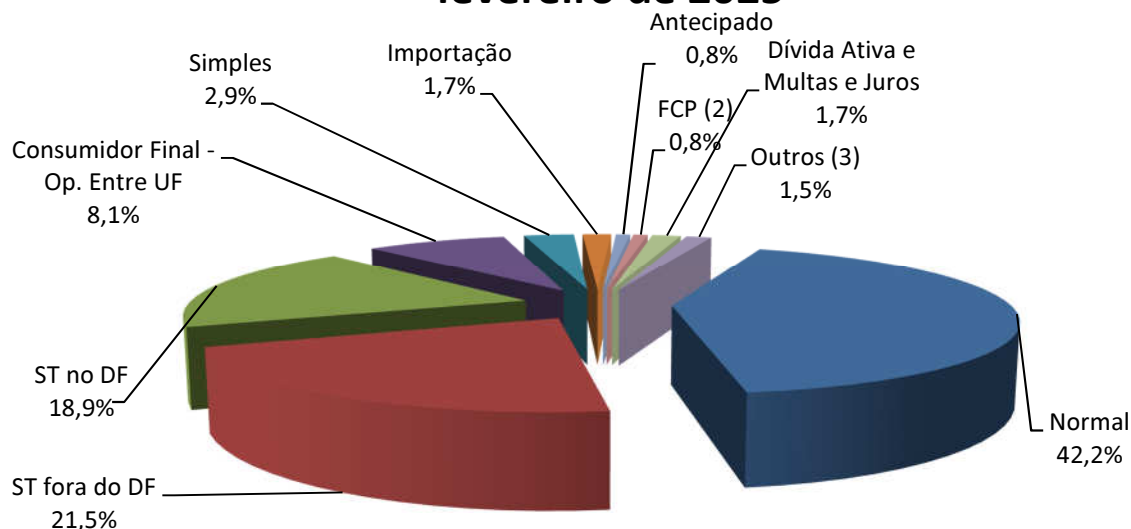
III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em fevereiro de 2025, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (42,2%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 21,5 % e 18,9%, respectivamente, perfazendo no conjunto 82,6% da receita total do imposto.

ICMS por Regime de Tributação fevereiro de 2025



Fonte: SIGEST

Destaques de fevereiro de 2025

Na comparação da arrecadação de fevereiro de 2025 com fevereiro de 2024, os destaques foram as expansões reais dos seguintes itens: **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 12,6 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 4,9 milhões) e **Importação** (+R\$ 4 milhões). Por outro lado, ocorreram retrações para o **Regime Normal** (-R\$ 1,4 milhão), **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 693 mil) e **FCP** (-R\$ 447 mil).

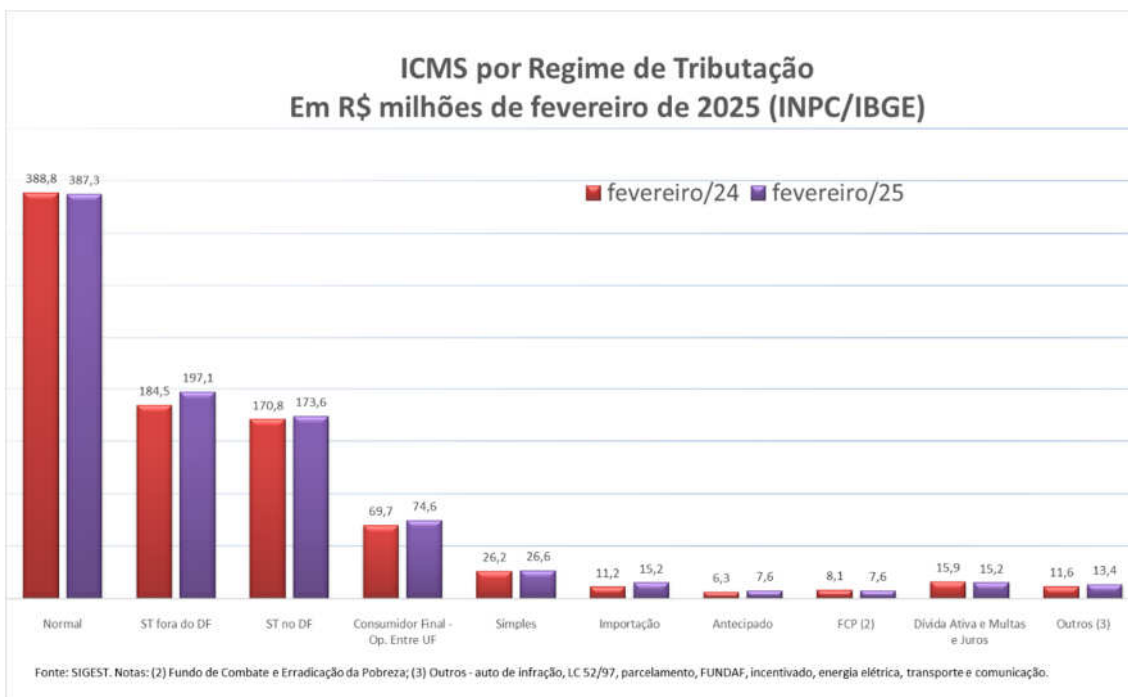
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em fevereiro/25
	fevereiro/25	Acumulado no ano até fevereiro/25	fevereiro/24	Acumulado no ano até fevereiro/24	fev/2025 / fev/2024	2025 / 2024	
Normal	387.328	872.184	388.769	878.465	-0,4%	-0,7%	42,2%
ST fora do DF	197.076	448.815	184.514	385.885	6,8%	16,3%	21,5%
ST no DF	173.613	358.955	170.776	354.404	1,7%	1,3%	18,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	74.584	157.670	69.716	136.216	7,0%	15,7%	8,1%
Simples	26.552	62.763	26.233	63.288	1,2%	-0,8%	2,9%
Importação	15.175	38.004	11.156	26.246	36,0%	44,8%	1,7%
Antecipado	7.579	14.991	6.271	11.530	20,9%	30,0%	0,8%
FCP (2)	7.620	17.361	8.067	18.188	-5,5%	-4,5%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	15.159	33.609	15.852	33.256	-4,4%	1,1%	1,7%
Outros (3)	13.365	27.112	11.626	24.126	15,0%	12,4%	1,5%
Total da Arrecadação	918.051	2.031.465	892.981	1.931.604	2,8%	5,2%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

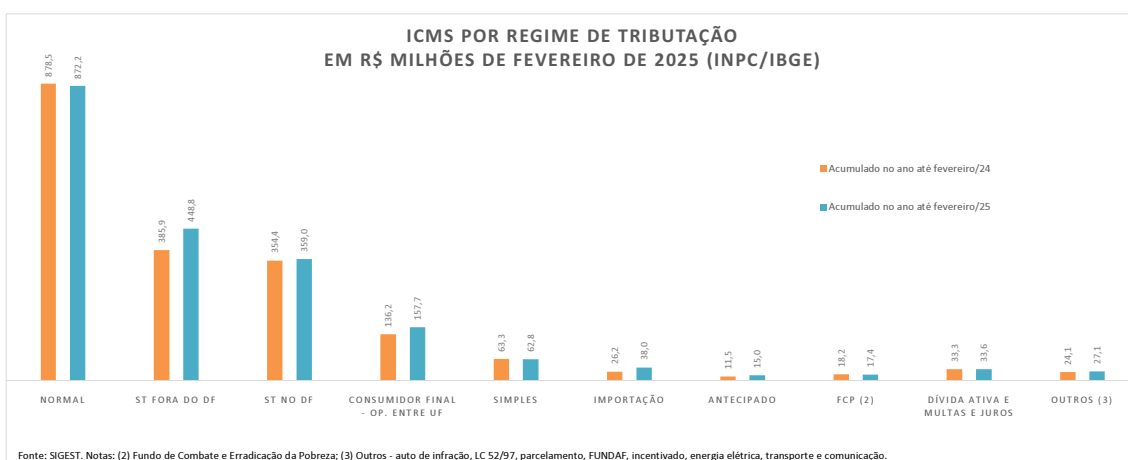
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



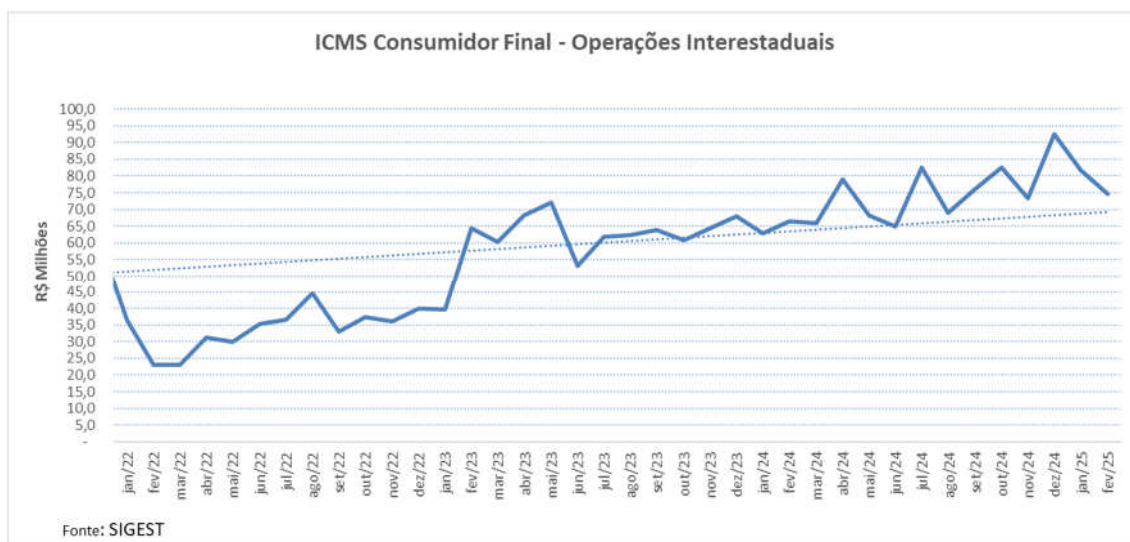
Destaques do ano de 2025 (1º bimestre)

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF (+R\$ 67,5 milhões)**, **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 21,5 milhões)** e **Importação (+R\$ 11,8 milhões)**, sobrepujaram-se às perdas computadas em **Regime Normal (-R\$ 6,3 milhões)**, **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (-R\$ 827 mil)** e **Simples (-R\$ 525 mil)**.



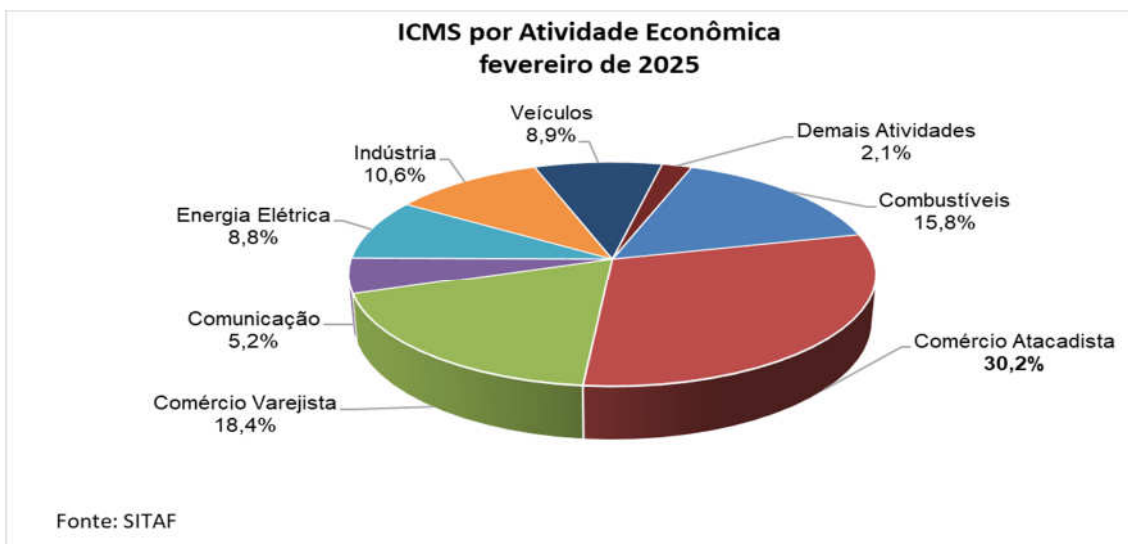
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 74,6 milhões em fevereiro de 2025. O recolhimento do mês, embora apresente movimento declinante, manteve-se acima da curva linear de tendência, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em fevereiro de 2025 foram **Comércio Atacadista** (30,2%), **Comércio Varejista** (18,4%), **Combustíveis** (15,8%), **Indústria** (10,6%), **Veículos** (8,9%), **Energia Elétrica** (8,8%) e **Comunicação** (5,2%).



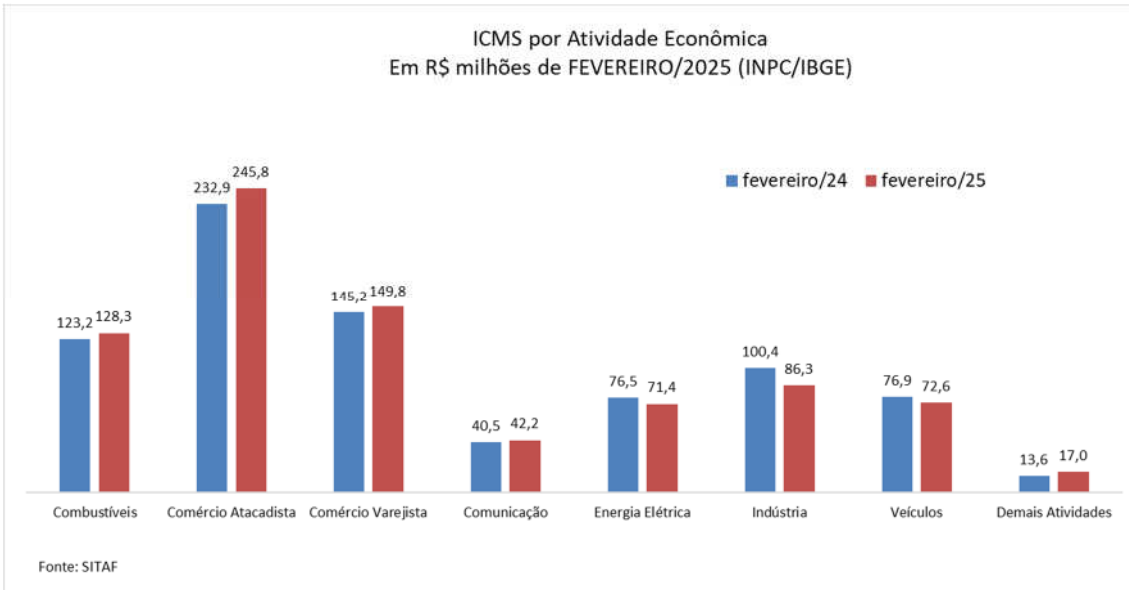
Destaques de fevereiro de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de fevereiro de 2025 com igual mês de 2024, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Comércio Atacadista** (+R\$ 12,9 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 5,1 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 4,5 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 1,7 milhão). Em contrapartida, houve queda real para **Indústria** (-R\$ 14,7 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 5,6 milhões) e **Veículos** (-R\$ 4,4 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em fevereiro/25
	fevereiro/25	2025	fevereiro/24	2024	fev/2025 / fev/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	128.257	264.833	123.193	261.292	4,1%	1,4%	15,8%
Comércio Atacadista	245.828	501.387	232.947	490.140	5,5%	2,3%	30,2%
Comércio Varejista	149.777	362.128	145.239	346.697	3,1%	4,5%	18,4%
Comunicação	42.187	98.243	40.507	86.374	4,1%	13,7%	5,2%
Energia Elétrica	71.404	156.630	76.462	168.317	-6,6%	-6,9%	8,8%
Indústria	86.316	201.786	100.378	224.744	-14,0%	-10,2%	10,6%
Veículos	72.565	198.643	76.948	160.730	-5,7%	23,6%	8,9%
Demais Atividades	16.961	43.622	13.591	28.719	24,8%	51,9%	2,1%
Total da Arrecadação	813.294	1.827.272	809.265	1.767.013	0,5%	3,4%	100,0%

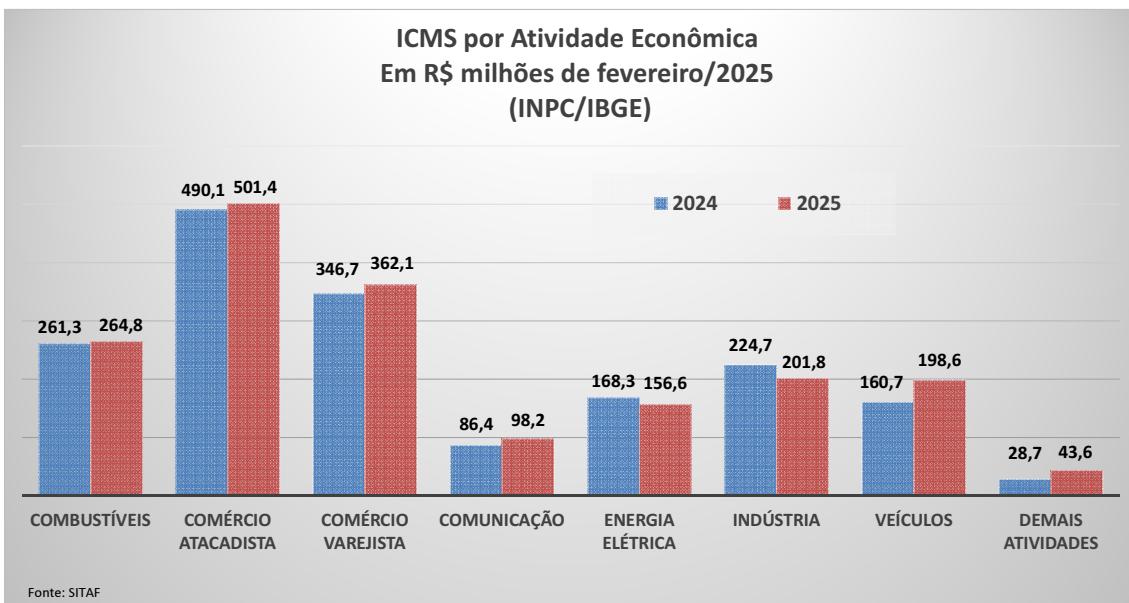
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



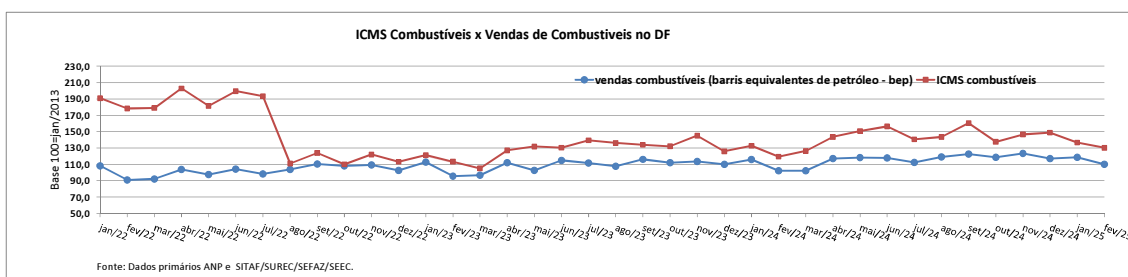
Destques do ano de 2025 (1º bimestre)

Na comparação da arrecadação do ICMS no primeiro bimestre de 2025 com o mesmo período de 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Veículos** (+R\$ 37,9 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 15,4 milhões) e **Comércio Atacadista** (+R\$ 11,2 milhões). Continua registrando queda real o segmento **Indústria** (-R\$ 23 milhões), além de **Energia Elétrica** (-R\$ 11,7 milhões).



2.1 Combustíveis

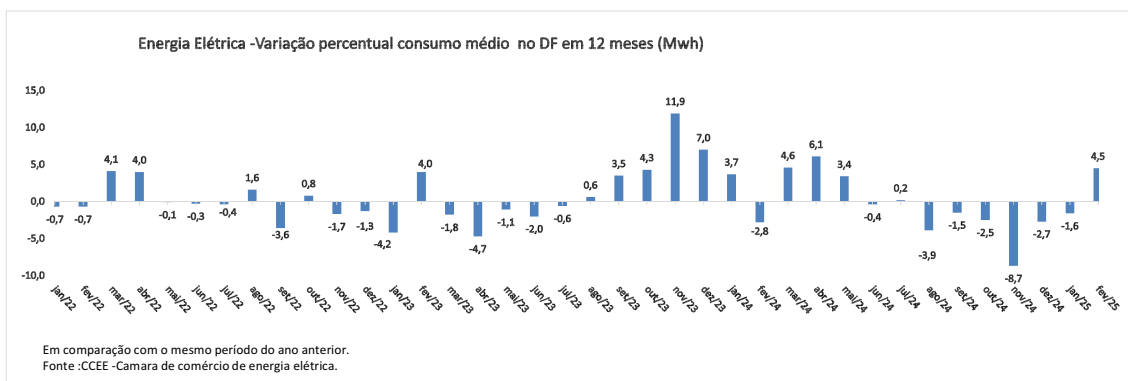
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). No último mês houve queda em ambos os índices.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de fevereiro de 2025 com igual mês de 2024, observou-se acréscimo real de 4,1%.

2.2 Energia Elétrica

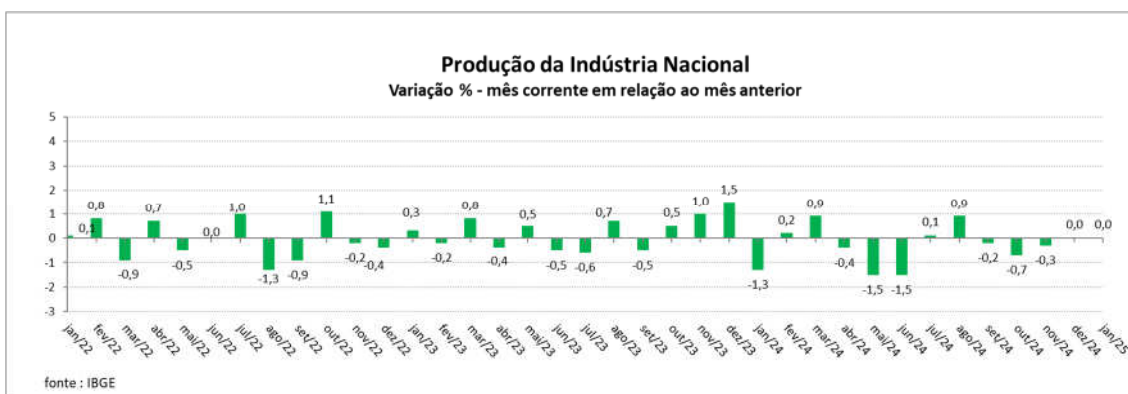
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou alta em fevereiro, no valor de 4,5%, em relação ao mesmo mês de 2024.



De acordo com gráfico acima, observa-se que os ciclos de alta e baixa no consumo de energia elétrica obedecem a um movimento sazonal assimétrico em relação ao ano anterior, tendo iniciado esta característica no mês de julho de 2024. Já o recolhimento do ICMS em fevereiro de 2025 apresentou uma variação negativa de 6,6% na comparação com o mesmo mês do ano de 2024.

2.3 Indústria

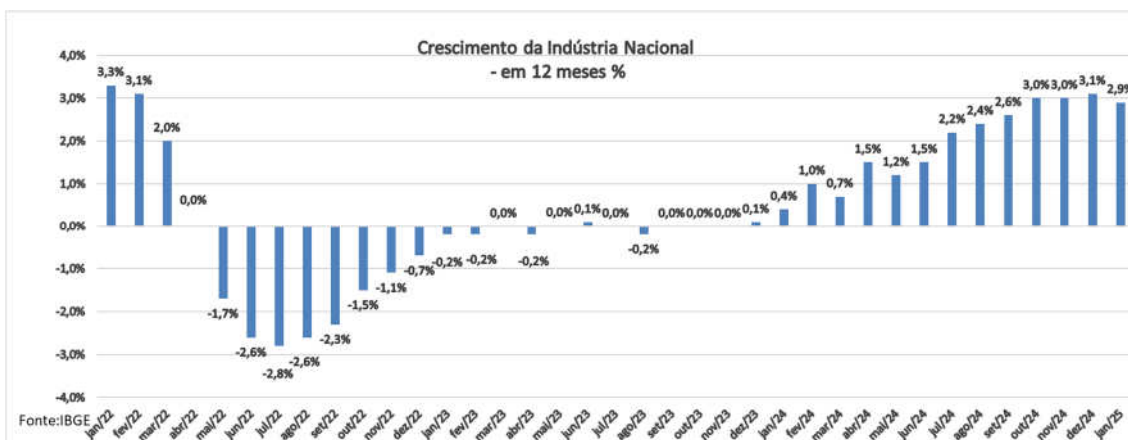
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional não apresentou variação em janeiro de 2025, em relação ao mês anterior, repetindo o mesmo resultado de dezembro, o que traz a informação de uma estabilização após 3 quedas sucessivas em setembro, outubro e novembro de 2024.



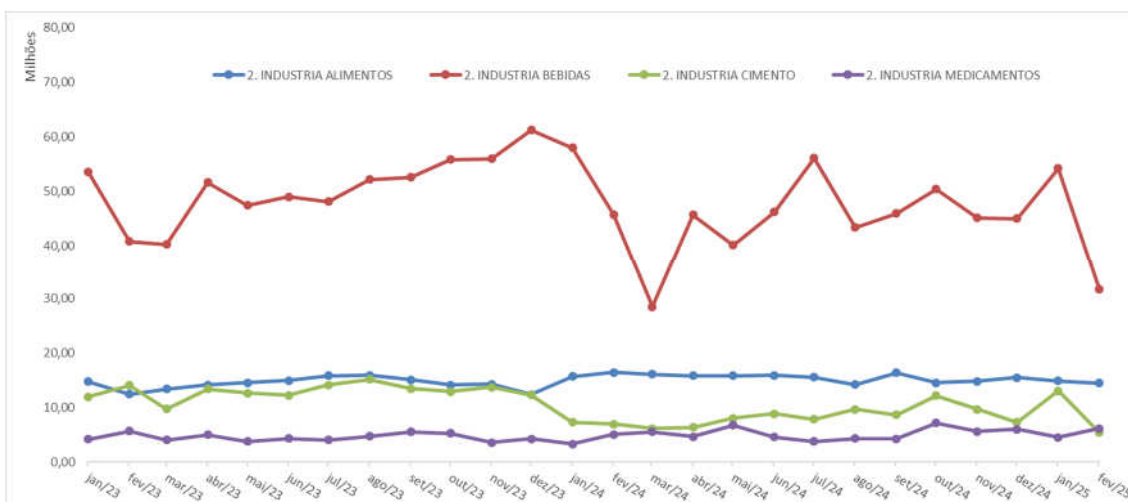
Na comparação com janeiro de 2024, o desempenho continua com expansão, com crescimento de 1,4%, alcançando o oitavo aumento seguido.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 2,9% em janeiro de 2025, registrando trajetória crescentes desde dezembro de 2023.



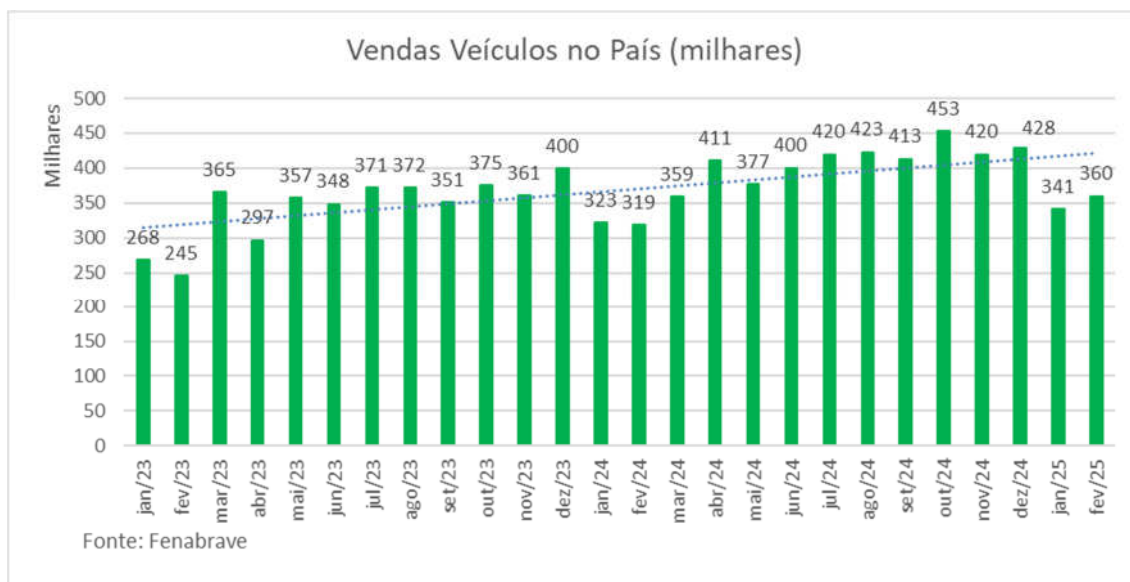
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria permanece não traduzindo tal recuperação, registrando queda real de 14% em fevereiro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de fevereiro de 2025, reduções na arrecadação do ICMS sobre bebidas, cimento e alimentos, e aumento para o setor de medicamentos.

2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram aumento de 5,5% em fevereiro de 2025 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 360.096 veículos em todo o país, enquanto em fevereiro de 2024 esse número foi de 319.334.



No entanto, no DF, apesar da arrecadação do ICMS acumulada até fevereiro de 2025 superar em 23,6% a arrecadação do mesmo período de 2024, a arrecadação de fevereiro registrou queda real de 5,7%, na comparação com fevereiro de 2024.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de janeiro de 2025 com alta de 6,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, ampliando o crescimento observado no mês anterior.

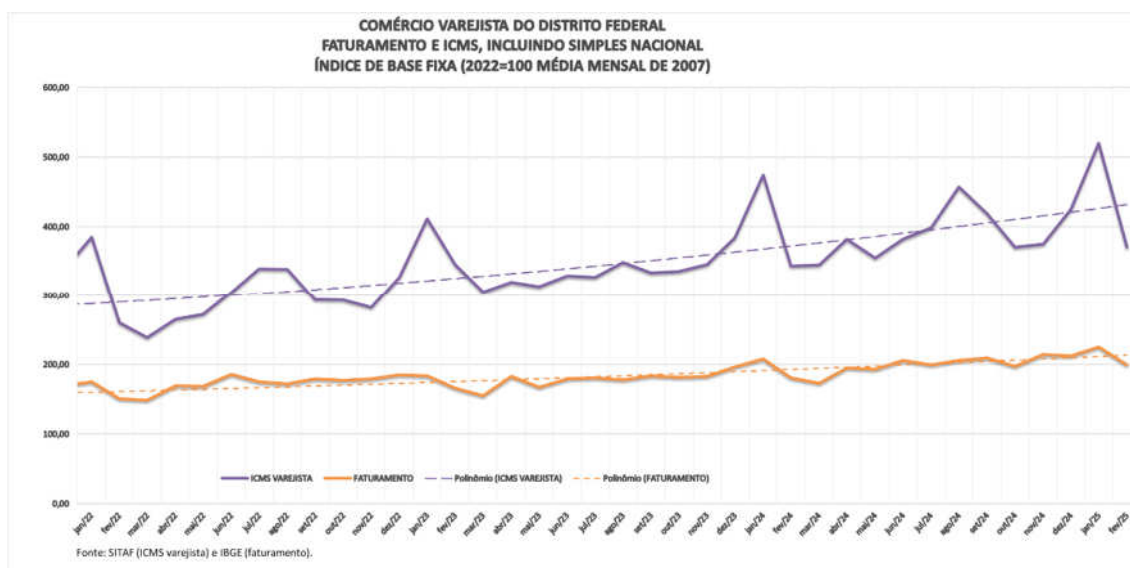
Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de *Móveis e eletrodomésticos* (29,8%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (14,2%), *Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos* (9,6%) e *Combustíveis e Lubrificantes* (6,8%). Únicas quedas foram nos segmentos de *Equipamentos e*

materiais para escritório, informática e comunicação (-36,7%) e Livros, jornais, revistas e papeleria (-11,3%).

PMC/IBGE DF - janeiro-25/janeiro-24	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	6,3
1. Combustíveis e lubrificantes	6,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,6
2.1. Hipermercados e supermercados	4,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	2,3
4. Móveis e eletrodomésticos	29,8
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	9,6
6. Livros, jornais, revistas e papeleria	-11,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-36,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,9
Comércio Varejista Ampliado	5,4
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	0,5
10. Material de construção	4,3
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando uma linha de tendência de crescimento, apesar do resultado negativo no mês de fevereiro. Acompanhando o movimento observado nos anos anteriores, o mês de fevereiro traz o comportamento de redução na arrecadação.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 2,94% em janeiro de

2025 frente ao mesmo mês de 2024, a preços de janeiro de 2024 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O DF ocupa a nona posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2025 (Dados até janeiro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação(*)		2024	2025	Variação (em %)
TO	Tocantins	2.137	2.926	36,97%
BA	Bahia	3.453	4.180	21,04%
RJ	Rio de Janeiro	4.655	5.510	18,36%
PE	Pernambuco	2.287	2.648	15,79%
AM	Amazonas	1.283	1.463	14,04%
PA	Pará	166	185	11,52%
PR	Paraná	4.421	4.865	10,04%
SE	Sergipe	508	546	7,46%
DF	Distrito Federal	1.023	1.097	7,19%
AL	Alagoas	454	482	6,12%
MG	Minas Gerais	6.791	7.144	5,20%
SP	São Paulo	18.335	19.031	3,80%
AC	Acre	181	186	2,41%
SC	Santa Catarina	3.819	3.813	-0,17%
RS	Rio Grande do Sul	4.603	4.576	-0,58%
ES	Espírito Santo	1.875	1.808	-3,56%
AP	Amapá	132	126	-4,74%
MS	Mato Grosso do Sul	920	869	-5,44%
PI	Piauí	715	667	-6,82%
GO	Goiás	2.329	2.156	-7,43%
RN	Rio Grande do Norte	837	765	-8,58%
MA	Maranhão	944	745	-21,04%
PB	Paraíba	822	571	-30,58%
MT	Mato Grosso	1.988	1.373	-30,96%
CE	Ceará	1.702	1.106	-35,02%
RR	Roraima	507	301	-40,54%
RO	Rondônia	647	381	-41,16%
BR	BRASIL	67.534	69.519	2,94%

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF.

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AP e PI.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a terceira mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 435,4 milhões em fevereiro de 2025.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de fevereiro de 2025, de R\$ 100,1 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho dos Rendimentos do Trabalho (+R\$ 92,4 milhões), enquanto o aumento real no acumulado até fevereiro de 2025, de R\$ 123,3 milhões, decorreu também, majoritariamente, do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 115,5 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
fevereiro/24	306.191	13.577	319.769
fevereiro/24 pelo INPC/IBGE	321.095	14.238	335.333
fevereiro/25	413.464	21.936	435.399
Variação nominal absoluta	+107.272	+8.358	+115.631
Variação nominal percentual	+35,0%	+61,6%	+36,2%
Variação real absoluta	+92.369	+7.698	+100.067
Variação real percentual	+28,8%	+54,1%	+29,8%
Até fevereiro/24	655.700	+30.003	685.703
Até fevereiro/24 pelo INPC/IBGE	690.583	+31.603	722.186
Até fevereiro/25	800.320	+39.177	839.496
Até fevereiro/25 pelo INPC/IBGE	806.048	+39.432	845.480
Variação nominal absoluta	+144.620	+9.173	+153.793
Variação nominal percentual	+22,1%	+30,6%	+22,4%
Variação real absoluta	+115.465	+7.829	+123.294
Variação real percentual	+16,7%	+24,8%	+17,1%

Fonte: SIGGO, em 07/03/2025.

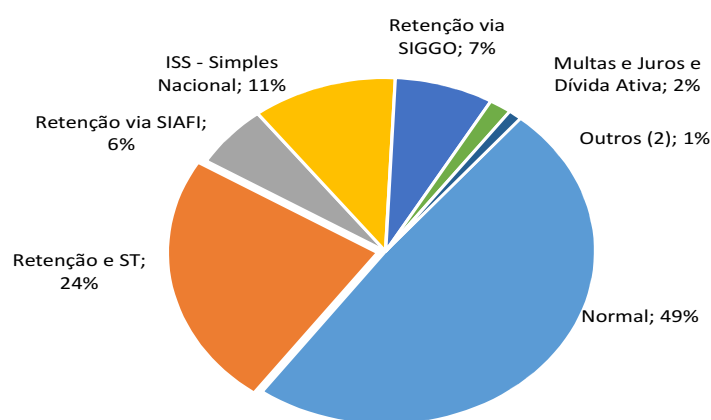
V. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de fevereiro de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (49%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (24%), do ISS Simples Nacional (11%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (7%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (6%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (2%).

ISS por Regime de Tributação
fevereiro de 2025



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação fevereiro/25
	fevereiro/25	2025 (até fevereiro/25)	fevereiro/24	2024 (até fevereiro/24)	fevereiro/25 / fevereiro/24	2025 / 2024	
Normal	136.969	293.028	129.767	282.353	5,6%	3,8%	48,9%
Retenção e ST	66.370	150.105	52.868	118.493	25,5%	26,7%	23,7%
Retenção via SIAFI	16.438	26.881	16.048	27.260	2,4%	-1,4%	5,9%
ISS - Simples Nacional	31.264	73.764	28.702	67.955	8,9%	8,5%	11,2%
Retenção via SIGGO	21.388	39.748	13.945	34.618	53,4%	14,8%	7,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.782	11.356	4.782	10.841	0,0%	4,7%	1,7%
Outros (2)	2.898	6.549	2.666	6.184	8,7%	5,9%	1,0%
Total da Arrecadação	280.109	601.431	248.777	547.705	12,59%	9,8%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

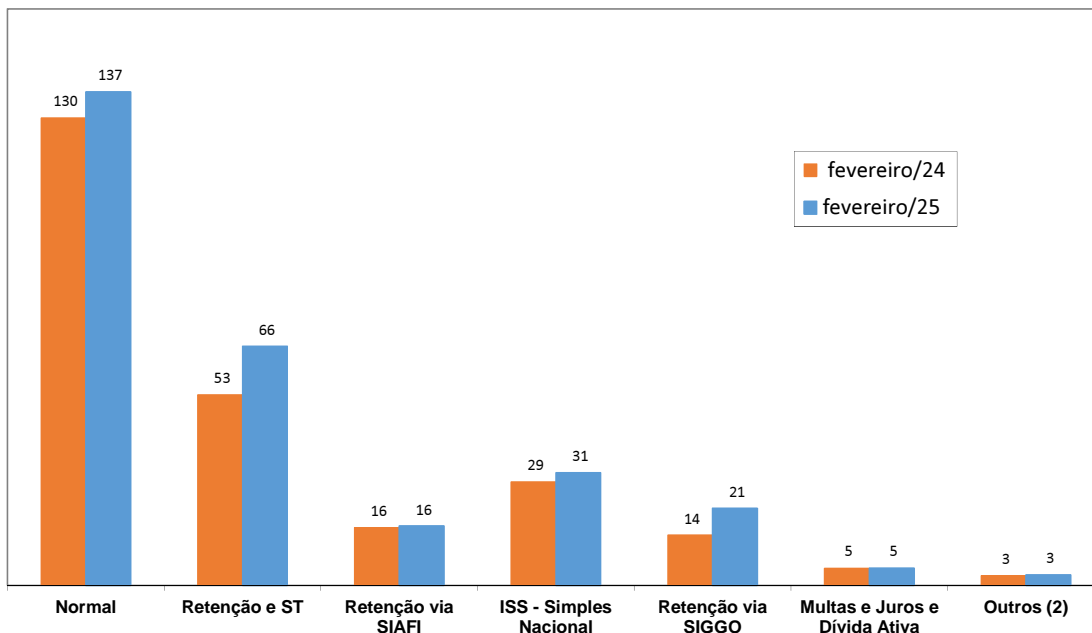
(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de fevereiro de 2025

Na comparação da arrecadação do ISS de fevereiro de 2025 com fevereiro de 2024, depreende-se que quase todos os seguimentos apresentaram expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **Retenção e Substituição Tributária (+R\$ 13,5 milhões)**, **Retenção via SIGGO (+R\$ 7,4**

milhões), **ISS Normal** (+R\$ 7,2 milhões) e **ISS - Simples Nacional** (+R\$ 2,6 milhões).

ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de fevereiro/2025 (INPC/IBGE)



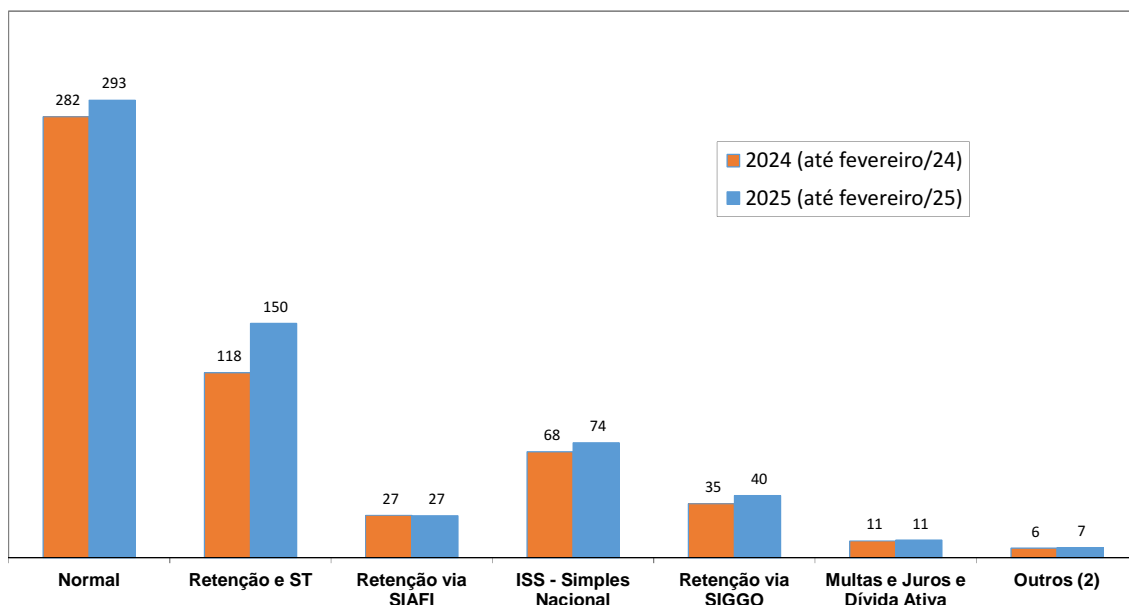
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

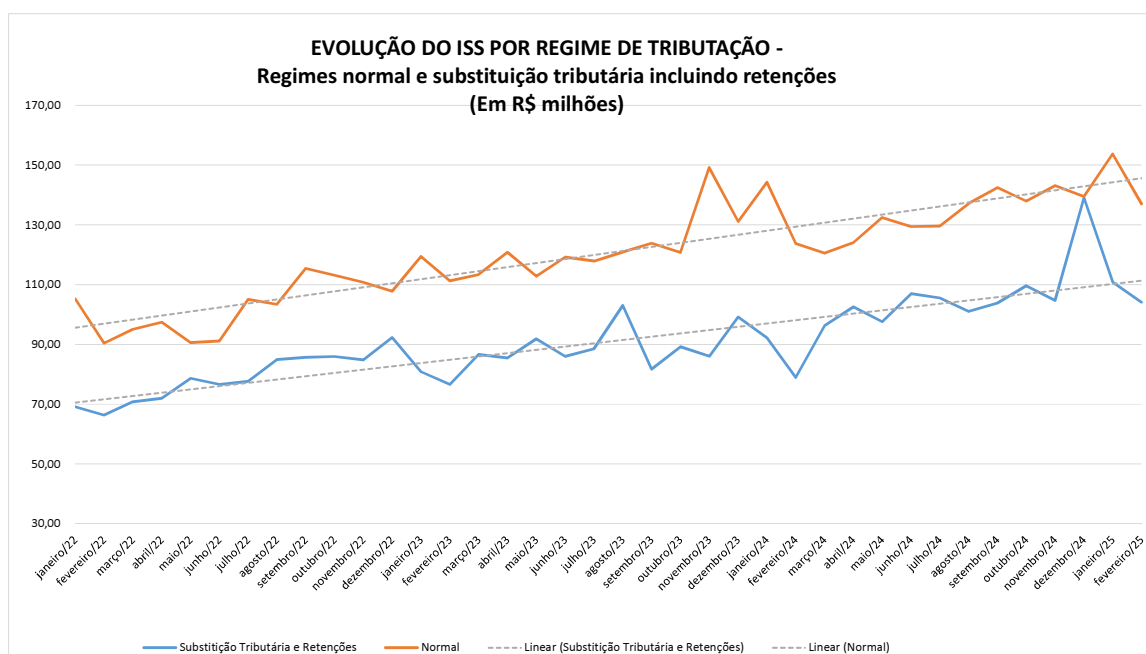
Destaques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada no exercício de 2025 com período correlato em 2024, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 31,6 milhões), **ISS Normal** (+R\$ 10,7 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 5,8 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 5,1 milhões).

**ISS por regime de tributação
2025 contra 2024
Em R\$ milhões de fevereiro/2025 (INPC/IBGE)**

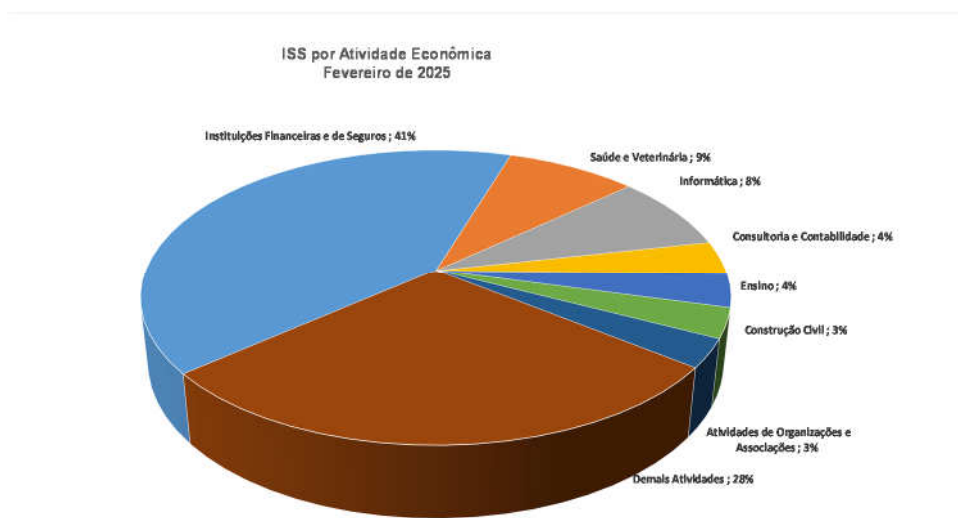


Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se oscilações em acompanhamento das respectivas tendências, destacando-se grande retração para ambos os regimes em fevereiro de 2025.



2. ISS por atividade econômica

Em fevereiro de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (41%), seguido por Atividades de Saúde e Veterinária (9%), Informática (8%), Ensino (4%), Consultoria e Contabilidade (4%) e Construção Civil (3%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3%, a participação global do grupo alcança 28%, distribuídos entre 41 atividades.



Destaques de fevereiro de 2025

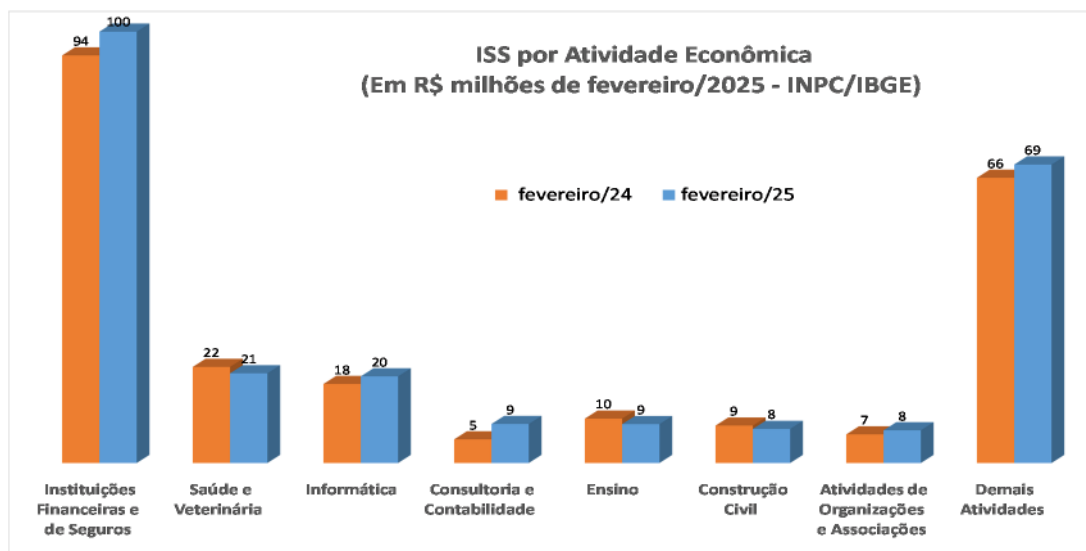
Na comparação da arrecadação do ISS de fevereiro de 2025 com fevereiro de 2024, houve ganhos reais nos segmentos **Financeiras e de Seguro** (+R\$ 5,5 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 3,5 milhões) e **Informática** (+R\$ 1,8 milhão).

ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação fevereiro/25
	fevereiro/25	2025 (até fevereiro/25)	fevereiro/24	2024 (até fevereiro/24)	fevereiro/25 / fevereiro/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	99.594	211.843	94.131	198.928	5,8%	6,5%	41,0%
Saúde e Veterinária	20.684	45.129	22.161	45.215	-6,7%	-0,2%	8,5%
Informática	19.981	47.787	18.222	42.457	9,7%	12,6%	8,2%
Consultoria e Contabilidade	9.001	17.987	5.457	13.871	65,0%	29,7%	3,7%
Ensino	8.965	20.445	10.236	21.083	-12,4%	-3,0%	3,7%
Construção Civil	7.865	19.025	8.633	22.250	-8,9%	-14,5%	3,2%
Atividades de Organizações e Associações	7.547	16.166	6.601	13.046	14,3%	23,9%	3,1%
Demais Atividades	69.076	156.034	66.035	150.208	4,6%	3,9%	28,5%
Total da Arrecadação	242.714	534.416	231.475	507.059	4,9%	5,4%	100,00%

Fonte: SITAF

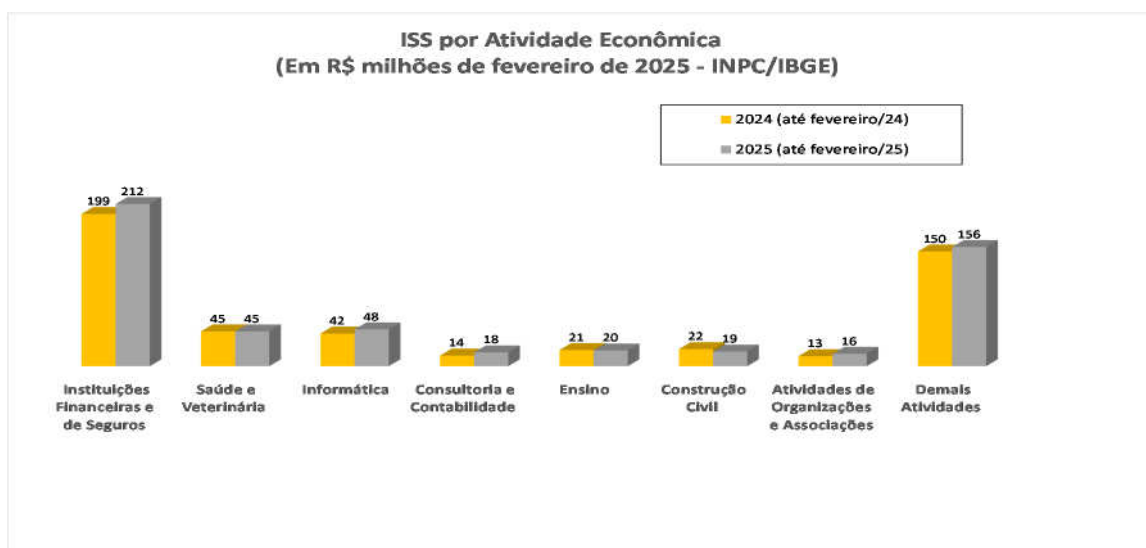
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 1,5 milhão) e **Cartório** (+R\$ 958 mil), enquanto as maiores quedas foram registradas em **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,2 milhão) e **Transporte** (-R\$ 765 mil).

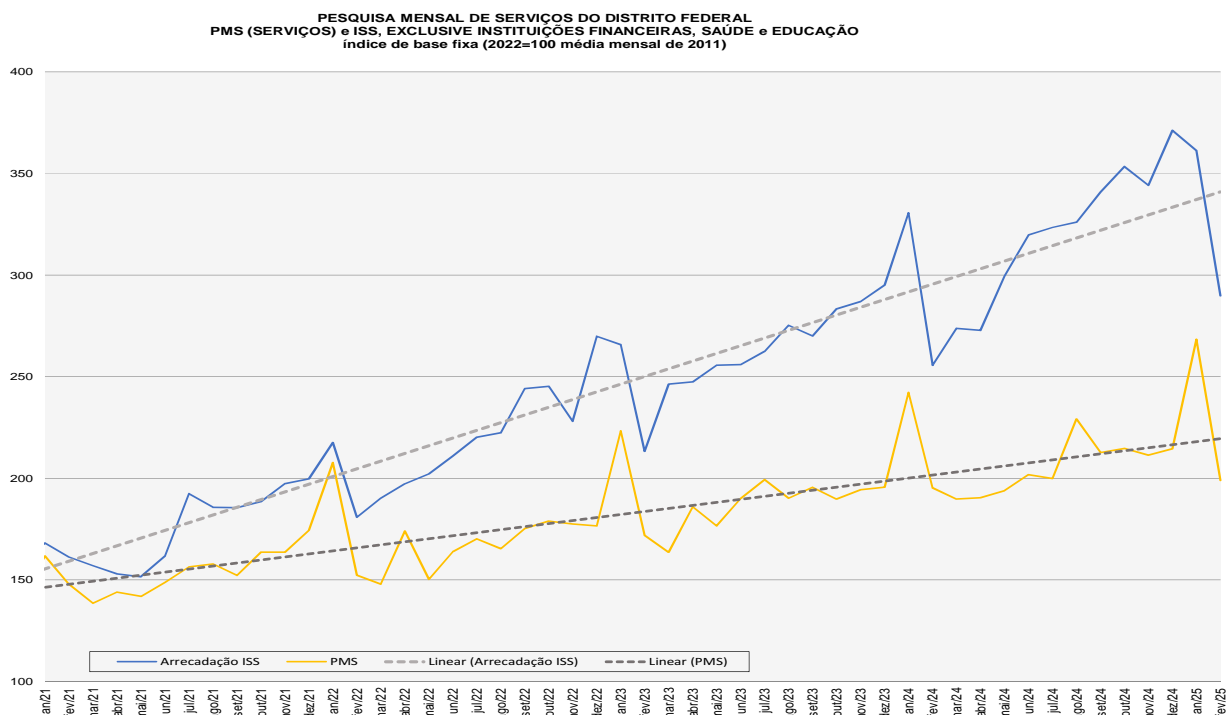


Destaques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 12,9 milhões), **Informática** (+R\$ 5,3 milhões) e **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 4,1 milhões). A maior queda se deu em **Construção Civil** (-R\$ 3,2 milhões).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Diversões** (+R\$ 4,2 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios** (+R\$ 2,1 milhões), **Cartório** (+R\$ 1,8 milhão) e **Advocacia** (+R\$ 1,7 milhão). As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Serviço de Apoio Administrativo** (-R\$ 2,6 milhões) e **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 2,1 milhões).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura acima que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, muito embora as curvas tenham inclinações diferentes. Como última observação, tivemos recuo sazonal esperado para ambas as curvas.

SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “02 fevereiro 2025 Séries históricas”)